

# O Internacional

ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFÉS E CLASSES ANNEXAS

Director-gerente e Redactor principal:  
APOLINARIO JOSE ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DO CARMO, 26  
Correspondencia, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal. 2723.

S. Paulo — Domingo, 15 de Junho de 1924

ASSIGNATURAS: ANNO SEMESTRE NOME AVULSO 4500 2500 1200  
De assignações sobre cobrança de acordo com a tabella estabelecida pela centralização.

## Força e Instrucção

Já é tempo dos syndicatos se porem em franca actividade para o seu maior desenvolvimento instructivo. Já é azado o momento de succedir a intelligencia proletaria apontando-lhe os vastos e fertilissimos campos do saber ao nosso alcance, para acelerar o dia de amanhã que se apresenta preñhe de reivindicacões, soberbo de conquistas, ansioso de destrucções a tudo quanto cheira burguezia e oppressão.

Os syndicatos, hoje, mais robustamente orientados pelas suas doutrinas, aliás victoriosas, de Marx e Engel, devem corroborar a obra de Lenine, transformando a mentalidade proletaria numa luz radiosa de vigor, de perseverança e de fé ás conquistas almeçadas.

O nebuloso e metaphysico doutrinar, que em determinados syndicatos ainda perdura, só pode trazer ao trabalhador prejuizos pesadissimos, quer economicos, quer mesmo moraes, tirando-o para uma debacle formidanda de descrencas e abjuracões.

A instrucção para o proletario deve ser relativa á sua força occulta, e immediata ás suas aspiracões. No palavrório das ideologias metaphysicas, nesta época de sadias realidades historicas, só mesmo os habitantes do alémtumulo é que poderão colher as abstractas messecas.

Os trabalhadores de hoje precisam algo de positivo que, aliado ás suas forças, os tornem libertos da sujeição do capitalismo contemporaneo.

Para isso é mister que nos syndicatos se abram escolas de *proleticultura*, de educação racional, para um maior desenvolvimento intellectual e uma mais solida força moral ao explorado de hoje.

No proprio seio das organizações ha elementos capazes de levar a cabo essa tarefa, sem para isso recorrermos a pessoas estranhas da questõ proletaria, que sempre seria prejudicial a bem da verdadeira instrucção operaria.

Nessas escolas, devidamente installadas no seio dos syndicatos, as aulas se procederiam d'uma forma completamente opposta, naturalmente, aos principios pedagogicos burguezes, controlando-se assim, effizacientemente, as mentalidades adulta e infantil, — principalmente esta que se vé imbuida e emporealhada no ensino retroactivo actual que se limita apenas ensi-

nar toda essa enfatiotada e peconñenta literatura patriótica em elogios asquerosos ás grandezas philanthropicas do mundo burguez.

Desfazendo-se pois, por intermédio dessas escolas, o monumento já decrepito do ensino burguez, clerical, o advento proletario não se fará esperar.

Mas, para tal se fazer é necessario que, da parte dos dirigentes dos syndicatos, haja energia, persistencia, teucidade, reduzindo á impotencia o pessimismo deleterio dos eternos cantores do cynis do lago azul, sempre promptos em collocar impellicios á verdadeira ascensão proletaria.

Só assim, então, é que poderemos verdadeiramente, conjugando a força ao intellecto, conquistar todas essas pequeninas, mas difficilissimas coisas, que, reunidas, formam, no todo, as aspiracões maximas das classes exploradas.

Eia, camaradas! Não sejamos egoistas. Repartamos o pouco que sabemos entre os nossos companheiros, numa permitta permitta de conhecimentos com conhecimentos, ávidos para o surto de melhores épocas.

O proletario só pode esperar beneficios do proprio proletario.

ALMA RUBRA.

## Federação Gastronómica

Já temos dito nos numeros anteriores, e o proprio "O Solidario" reaffirmou no seu numero ultimo, que é da discussão que vem a melhor forma de orientarmos-nos. Até aqui ainda não houve discussão por meio da nossa imprensa, referente a esse problema que se chama "Congresso", com o fim de definirmos pontos de organização e orientação, isto é, se devemos constituir a Federação Gastronómica ou se se constituirá um Secretariado, como é opinão que se percebe dos escriptos do "O Solidario".

No numero 23 desse mesmo jornal, lêmos os dois artigos que se referem ao futuro Certamen da classe gastronómica.

"Contrarios? Não!" é um dos artigos em questõ, da autoria de M. Otero, e o outro artigo, "Para o proximo Congresso Gastronómico Brasileiro", o qual é da lavra de J. F. O.

Entre estes dois artigos, permitam-nos a franqueza, não ha harmonia de pontos de vistas, pois o artigo de M. Otero, defende a these da Federação, enquanto que, numa nota abaxio do dito artigo em questõ assignada por J. F. O, diz não ser contrario a Federação, mas que opi-

nam por um Secretariado e um secretario viajante, que é o mesmo que dizer serem partidários de um Secretariado.

E', simplesmente, uma questõ de palavras, mas o fundo é o mesmo: quem opina por uma qualquer coisa é partidario della.

Se no Congresso se vai discutir estas duas theses: Federação ou Secretariado, naturalmente os camaradas Santos votando a favor do Secretariado, logico será dizer que votario contra a Federação.

Se dermos credito ás opinões expostas pelo campanheiro J. F. O, na nota abaxio do artigo de M. Otero, e no seu artigo "Para o Congresso Gastronómico Brasileiro", nós sabemos, pelas escriptos, que o camarada M. Otero é Federalista; mas tambem sabemos, sempre através dos escriptos, que J. F. O. é partidario de um Secretariado.

Vê-se isso no proprio numero 23 do "O Solidario", pois os dois artigos, nesse numero inseridos, se contradizem flagrantemente.

Será que haja divergencia de pontos de vista em Santos? O camarada J. F. O, pelo que vemos, é partidario, que as classes alimenticias entrem no Congresso. Poderemos afirmar isso? ou estariam ainda em desacordo os outros côr-pheus?

Uma technica da qual não concordamos é a parte de o camarada J. F. O. fazer uso no seu artigo do titulo: — "Congresso Nacional da Industria Hoteleira", pois hotel corresponde em portuguez a hospedaria, isto é, casa onde se come e dorme, e restaurante, termo francez, é por consequencia um galicismo, e significa a casa de pasto, tanto este como o de hospedaria hoje envelhecidos e desmoralizados.

Mas, isso não vem ao caso. A nossa questõ é a seguinte: — dizendo industria hoteleira refere-se só a casas de hospedagem e não ençerra os cafes, confeitarias, restaurantes, etc, etc. Depois, como o camarada defende a these de que as classes alimenticias deviam fazer parte do Congresso, será bom usar uma technica propria para evitar os confusõesismos.

E como a nossa imprensa é para ilucidarmos algumas duvidas, e fazermos, como dizia Voltaire: — "um metro definamos os termos para melhor nos entender" — pedimos ao camarada J. F. O, que reflecta e veja si temos ou não razão.

Concluamos: "ser ou não ser?" — Os camaradas são ou não partidarios de um Secretariado? Se o são, a logica nos ensina que são contrarios a Federação. Sim, porque a antithese de partidario é contrario.

Queremos, por ventura, os camaradas de Santos a Federação e o Secretariado ao mesmo tempo?

E' isso o que queremos saber, mas é bom tambem que nos expliquem a organização e função dessa dualidade de orgãos.

Quanto aos pontos que o camarada M. Otero transcreveu do "O Internacional" para "O Solidario", longe existo de serem contradictorios. Em contradição estão os colaboradores do "O Solidario" que escreverem orientando a classe com referencias ao Congresso "Triste a servir-se de apoio da "Voz" para as suas allegações, é muito triste; pois a mentalidade do tempo do imperio, que tudo vinha da Corte, poderia ser erronea, mas, para os provincianos, era direita; o mesmo fazem hoje os "gêgas" que tem muita admiração por tudo quanto vem da "Capiti Federal"...

Nós lêmos a "Voz" e lêmos o "O Solidario" e todos os jornaes que se referem á classe. Discutam pois connosco e veja que os companheiros estão em contradição.

G. S.

## "Russia Proletaria"

(Do livro de Octavio Brandão)

### O "CRIME" DE PENSAR

(No país mais "liberal" do mundo)

Os homens de um grande coração ou de uma bella intelligencia, foram quasi todos accusados de impiedade e como Soares e Benoit Malon, fustigados pela justicia de sua terra. E, pôde-se dizer, o homem que não foi condemnado pelo menos á prisão, honra de um modo mediocre o seu país.

ANATOLE FRANCE  
( "Histoire comique" ).

### PRIMEIRA PRISAO

Perseguição, clareias a verdade, Conferes um lirial fulgor á Ideia, Reforças meu amor á Liberdade, Fazes da minha dor uma epopéa.

Em minha reclusão de legionario, Batalhador sem treçua, meu obscuro, Palpita um varonil claro lendario Que se projectará pelo Futuro.

Ser preso? Não importa! pois a vida Vale sómente pela immutação Deante da ara grandiosa e dolorida De um sonho universal, de uma paixão.

E' glorioso marchar para a Cadeia Por defender o Ideal em mil batalhas, Por ter a alma revel de raios cheia, Castigando os vendidos e os canalhas.

Hoje sou como um réprobo, maldito... Mas tenho fé que um dia a alma da Historia, Plena de luz, de vibrações, de gloria, Cantará minha dor, dirá meu gritio!

Cadeia de Macció — Alagóas — 13 de março de 1919 — preso pelo "crime" de ter idéas...

## O nosso programma

Um dos pontos do programma publicado no nosso numero 70 que merece ser estudado com mais attenção e carinho, é a construção de um edificio proprio para a "A Internacional".

No entanto, embora á primeira vista pareça um phantasma, não deixa de ser realisavel, se não nos falta o apoio e boa vontade da classe em geral para, numa coesão de esforços e communhão de idéas, podermos em breve desfraldar o nosso pavilhão na fachada de um edificio tambem nosso.

Agora, se a classe ficar inerte julgando-nos alguns Messias que vem salvá-la, de nada valerá o nosso esforço, e o nosso programma ficará reduzido a papel e tinta.

Torna-se, portanto, inadivavel que os antigos militantes que por qualquer circumstancia se encontram afastados, voltem a seus

postos, prestando seu concurso em torno de tão magna obra.

Outro ponto para onde precisamos voltar as nossas vistas é a conquista do descanso semanal, sendo que como acção preliminar torna-se necessario a reorganisação e movimentação do corpo de delegados para mais facil conseguirmos o controle de todos os serviços extras e effectivos, o qual trará grande beneficio para os trabalhadores da industria hoteleira assim como para o patronato, porque poderemos então identificar na organização todos os elementos da classe expurgando-a de elementos nocivos.

ROXINHA.

Redacção do "O INTERNACIONAL" Rua do Carmo, 26 CAIXA POSTAL, 2723 :— :—: TEL. CENTRAL, 4127

PREFIRAM SEMPRE



A SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA



# Nas entrelinhas...

A's vezes, na imprensa burguesa, deparamos com telegrammas que, se nada explicitam, contém, todavia, um mundo de coisas.

No curto espaço de uma ligeira notícia telegraphica, reflectada com indifferença nas secretárias das agências por individuos que attendem apenas á profissão nota-se a vida de milhares de seres, observa-se a impo-nencia das luctas pela vida, desco-brem-se as infâmias dos trues parla-mentares. Um ministerio que tate, um chefe de estado que tomba alca-çado pelas balas de uma arma jus-ticeira, um phenomeno, sistico que dá em certa parte do globo, um rio que transborda, um mar que se en-capella, tudo isto se nota nas entre-linhas de um ligeiro telegramma. Mas o que mais empolga, o que mais faz vibrar as arterias do sentimento, é quando, muito firmemente, vemos em qualquer diario, perdida no meio de noticias de todos os generos, a noti-cia de uma greve geral.

Uma multidão enorme de ansios, de palpitações e projectos; o protes-to contra a fome de milhares de tra-balhadores; a moral e a personalidade dos militantes operarios; a dignidade de todos as que se empenham na lu-cra, tudo isto é commentado, resol-vido firmemente nas tres ou quatro pa-lavras de um telegramma. E apenas nos que sabemos o sacrificio immen-so que faz quando se decreta uma greve geral; que percebemos através essas noticias ligeiras o esforço e a acção titanica de abnegados compa-nheiros é que ligamos alguma impor-tancia a essas linhas transmitidas pelo telegrapho, se bem que sabemos que nem sempre ou quasi nunca, dizem toda a verdade.

A permargem e o contacto com todos os movimentos de reivindica-ção faz-nos flivizar, porém, que por detraz da indifferente nota telegra-phica uma multidão de famintos re-clamam o seu direito á vida, ou pre-tendam contra a exploração capitalis-ta.

Nos vaivens dos interesses com-merciaes tudo isso passa desperce-bido, as grandes luctas e os grandes convulsionamentos humanos não conseguem desviar a attenção dos fun-cionarios das instituições creadas pelo capitalismo. O proletariado, em cujos hombros repousam todas as riuzezas sociais, é como a immensi-dade de tijolos que formam a cons-trução magnifica de um palacio, e que apenas se olha para harmonia, sem o que não haveria harmonia nem belleza, possível.

Existem prodigiosos monumentos, magníficos trabalhos realizados pela massa escura dos trabalhadores, e apenas se admira a impo-nencia des-sas maravilhas, sem que, por um ins-tante sequer, o pensamento repouze nos artifices de tanta belleza, nos tra-balhadores.

A imprensa burguesa, na precau-ção constante da descoberta de crí-mes, apontando ás autoridades nos individuos que incorrem nos artigos do codigo penal sem se preocuparem esquadriñar as causas, faz silen-cio com estas convulsões da fome contra a monopolização dos productos necessarios á vida, liga pouca impor-tancia, e isso mesmo a titulo de in-formações, quando em qualquer parte do mundo estala uma greve ou re-benta um movimento revolucionario.

Só quando esse movimento se alas-tra, quando sente a aproximação do crime é que ella estrebucha no deses-pero incoñtado do seu receio, arvo-rando-se em conductora da opinião publica, indicando meios, projectando mil e uma maneiras de reprimir esses grandiosos movimentos que de vez em quando echoam nos dominios do industrialismo.

As sessões operarias de toda a im-prensa burguesa, feitas com fins puramente economicos ou para mos-trarem a hypocrisia do seu interesse, em vez de beneficiar o proletariado, prejudica-o.

Quando estalla um movimento,

veem logo os jornaes que mais se in-teressam no pensar de muitos e ao dizer delles "pela questão operaria, caminhar o povo, desvirtuando as suas aspirações. E quasi sempre comeciam por se dizerem amigos do povo, facendo ver que sempre activi-ram ao lado delles, que, portanto, de-veam se deixar guiar por elles, que só querem o seu bem.

E com estas palavras maneirosas, com este fingido interesse pelas ques-tões sociais faz abortar os maiores movimentos, disvirtua as mais grato-res causas.

E é nesta imprensa que muitos mil-itantes, pela pedanteria da publica-ção collaboram, informando-a, fa-zendo-a viver. Bem sabemos que mesmo sem o concurso dos militantes operarios a imprensa burguesa vive, porque tem muitos recursos na men-tira, na calumnia e na bajulação; mas é um dever que se impõe aos mil-itantes operarios não concorrer para a sua divulgação, privar-a das infor-mações que nos dizem respeito, por-que o proletariado a consider-a como inimiga ou pelo menos com indif-ferença, não se deixaria arrastar pelo seus conselhos paternaes nos mo-mentos das luctas.

Entre uns e outros nada pode ha-ver de commum, porque os ansios de conquista são completamente opo-sitos, e a imprensa burguesa sabe muito bem que só ella pode lutar com as "sessões operarias", porque se percebe que o proletariado gan-hava alguma coisa com o seu con-curso, seria a primeira a recusar o concurso dos militantes. E ella, que chega a pedir o concurso delles, realmente é porque só a ella interessa, só ella tem a lucrar, aproveitando a nos-sa pedanteria e nosso exhibicionismo.

SOUZÁ PASSOS.

## O VATICANO

RATTI TRANSFORMADO EM SUA SANTIDADE PIO XI E UMA SANTIDADE FASCISTA... — BENEDICTINOS, JESUITAS E OUTROS EMBRUTECEDORES DAS MASSAS.

O Vaticano é, sem duvida, a mais vasta e a mais possante organiza-ção privada que jamais existiu no mundo. Elle tem, por certos aspectos, o caracter de um Estado. Como tal é reconhecido por numerosos governos. Embora o desmembramento da monarchia austro-hunga-rica tenha diminuido consideravelmen-te a sua influencia, nem por isso deixou de ser uma das forças políti-cas mais efficientes da historia moder-na. A base dessa organização está na Italia. E' lá que os orgãos di-gredientes das forças catholicas cuja completa entrosagem se estende so-bre grande parte do globo.

O aparelho ecclesiastico do Vati-cano se compõe, na Italia, de cerca de 200.000 pessoas; este numero torna-se ainda mais imponente quan-do se pensa que elle é composto de milhares e milhares de pessoas su-periores pela intelligencia, pela cul-tura, pela sua habilidade consumada na arte da intriga e na preparação e na conducta methodica e silenciosa de planos politicos. Muitos destes homens encarnam as mais antigas tradições de organização das massas e de propaganda que a historia co-nhece. O Vaticano é, por conse-quencia, a maior força reaccionaria existente na Italia, força tanto mais temivel quanto é insidiosa e dis-simulada. O fascismo, antes de tentar seu golpe de Estado, teve de fazer as suas concessões. Sabe-se que o Vaticano, apesar de muito interes-sado no advento do fascismo, fez-se pagar muito convenientemente o seu apoio. Foi assim que o salvamento do Banco de Roma, onde estavam depositados todos os fundos eccle-siasticos, custou, ao que se informa,

Quando passo á noite por certos sitios e vejo as pequeninas miseraveis ao relento, cavando no nosso quadro social sulcos impressionantes e do mais dolorido contraste, penso logo no por-que. Que seria delles se não fosse a natural alegria da in-cia que os priva de meditar no horror da sua vida! Mas, quando, nos imberbes rostos principiam a apontar os primei-ros fios de barba, si não estive-rem na cadeia, que é o destino natural dos desprestigi-ados da vida, armarios as bar-ricadas para a conquista do pão, para o resplendor da revolução que tão fagueiramente acocenta as nossas almas. E' da indifferença dos ricos ás misérias sociais, que germina no espirito das clas-ses exploradas as grandes re-voltas. Pode a policia esma-galhar, podem os esbirros es-corral-os a patas de caval-rio, elles, os famintos, volta-rio á carga. Estraçalham-se seres humanos, abafam o grito horrendo da — fome! — commettam-se ás maiores chacinhas, aos explorados do trabalho, mas a semente deli-cada porém fértil do adven-to proletario, anima todos os corações officios que ora se degradam com as peçonhe-nedades e maldades do capitalismo e do jesuitismo. A plebeja é ardua, a lucta é desigual, mas, incontestavel-mente, havemos de vencer.

ANTONIO TORRES.

## A NOSSA FESTA

"A Internacional" realizou, no dia 7 p. p., o seu costumeiro festival mensal, o qual foi muito concorrido e abalinhado pelas familias dos asso-ciados.

UMA FORMIDAVEL ORGA-NIZAÇÃO REACCIONARIA SEU PAPEL NA POLITICA ITALIANA — MONSENHOR RATTI TRANSFORMADO EM SUA SANTIDADE PIO XI E UMA SANTIDADE FASCISTA... — BENEDICTINOS, JESUITAS E OUTROS EMBRUTECEDORES DAS MASSAS.

mais de um bilhão de liras ao povo italiano.

Como sempre se fala do Vaticano e de sua influencia sem conhecer com precisão a sua estrutura, a sua força de organização real, não e sem in-teresse a vulgarização de algumas noticias precisas sobre elle. O Vati-cano é um inimigo universal do pro-letariado revolucionario. E' eviden-te, em grande parte por seus proprie-tarios, resolver o problema do pa-pado; mas é evidente que elle, inte-riormente só, sem o concurso do pro-letariado internacional, não attingirá a esse fim. A organização ecclesi-astica do Vaticano reflecte bem o seu caracter internacional. Ella constitue a base do poder do papa na Italia e no mundo. Na Italia nós encontra-mos dois tipos de organizações dif-ferentes: a organização da massa, religiosa por excellencia, officialmente baseada sobre a hierarchia ecclesi-astica, que é a "União Popular dos Catholicos Italianos", ou como a designam os jornaes "A Acção Catholi-ca". A primeira organização torna-se cada vez mais a do baixo clero e dos camponeses pobres; a segunda, ao contrario, está nas mãos da aristo-cracia, dos grandes proprietarios e das autoridades ecclesiasticas super-iores, reaccionarias e sympathicas ao fascismo.

O papa é o chefe supremo tanto do aparelho ecclesiastico como da "Acção Catholica". Esta ultima não conhece nem congressos nem ques-quer outras formas de organizações democraticas. Ella ignora, ao menos officialmente, tendencias, funções e correntes de idéas diferentes. E' construída hierarchicamente da base

ao cume. Por outro lado, o "Partido Popular" é officialmente independe-nte das autoridades ecclesicas, acolle-he em suas linhas até mesmo os não catholicos — estabelecendo no seu programma a defesa da religião — soffre todas as vicissitudes ás quaes estão sujeitos os partidos das mas-sas, já conheceu varias acções, é o theatro de luctas encarnicadas de varios tendencias que reflectem os con-flictos de classe das massas ruraves italianas.

Pio XI, o papa actual, é o 260.º successor de São Pedro. Antes de ser eleito papa, era cardeal em Milão. Sob o ponto de vista politico, elle pertencia a esta especie de reac-cionarios italianos mais conhecida por "moderados lombardos", grupo composto de aristocratas, de grandes proprietarios e de grandes indust-riales que se collocam á direita do "Corriere della Sera". O papa actual, quando se chamava ainda Felício Ratti e era cardeal de Milão, man-ifestou muitas vezes a sua sympathy por Mussolini e o fascismo. Os "mo-derados" milaneses intervieram jun-to de Ratti, eleito papa, para assegura-lo o seu apoio ao fascismo, por occasião do golpe de Estado.

No Vaticano, o papa é secundado pelo Sacro Collegio, composto de 40 cardeaes nomeados pelo papa e que por sua vez designam novo papa todas as vezes que o throno de São Pedro fica vago. Destes 60 cardeaes 30 pelo menos são sempre escolhidos entre o clero italiano, para assegurar a eleição de um papa de nacionalidade italiana. Depois, vêm os hespanhos com 6 cardeaes, os francezes com 5 etc. A administração internacional da Igreja é confiada a um collegio de patriarchas e arcebispos que representam diversos rios nacionaes reconhecidos como officios. A Corte Pontificia recorda a organização governamental de um grande Estado. Cerca de 200 funcionarios ecclesi-asticos presidem aos diferentes depa-rtamentos e secções, ou fazem parte das diversas commissões, etc. A mais importante das secções é, sem duvida, a Secretaria do Estado que dirige os negocios politicos e diplo-maticos do Vaticano. A sua frente se encontra neste momento o cardeal Pedro Gasparri que já tinha exercido as funções de Secretario de Estado junto de dois predecessores de Pio XI. O Partido Popular foi constituído sob sua alta direcção. E' um homem poderoso, excepcionalmente dotado e que se pica de espirito de-mocrata. A verdade é que elle foi alvo dos ataques dos jornaes fascistas que chegaram a exigir a sua de-missão.

Nada menos de 26 Estados têm os seus representantes junto ao Vati-cano que, por sua vez, tem representa-ção em 37 paizes. E' na Italia e particularmente em Roma que se encontra a direcção central de 215 ordens religiosas, das quaes 89 masculinas e 126 femininas. A existencia de muitas dessas ordens remonta a 1.000 e até a 1.500 annos. Possuem conventos e formam con-gregações em quasi todos os paizes. Os Benedictinos, por exemplo, que se especializaram na educação tinham na sua ordem, em 1920, o numero respectavel de 7.100 monges, repa-rtidos por 160 conventos e 11.800 re-ligiosos. A ordem masculina é ad-ministrada por um primato e conta os dignitarios seguintes: um cardeal, seis arcebispos, nove bispos e doze pregadores. Os Benedictinos man-têm 800 egrejas e 170 escolas. Tra-ta-se apenas de "uma" das 215 ordens catholicas! A Companhia de Jesus conta officialmente 17.500 membros, dos quaes 8.546 padres, 4.957 estudantes e 3.997 irmãos leigos. Os Jesuitas são muito poderosos na Italia. Graças á intriga que é sua arma favorita, elles conseguem muitas vezes fazer sentir a sua influ-encia até mesmo nas linhas do pro-letariado combatente. Durante a guerra elles procuraram, e conseguiram por intermedio de Francisco Ciotti, então correspondente do "Avanti!" em Roma e hoje partidario de Nitti, que Serratti, no organ socialista, cessasse

com a campanha que vinha fazendo contra sua Ordem que se apoderara de todas as escolas privadas de Tur-rim.

Ainda em Roma tem sua sede a Congregação da Propaganda da Fé Catholica que, por seus missionarios, procura difundir o catholicismo em todos os paizes. Essa Congregação tem a seu serviço 16.000 homens e 30.000 mulheres, missionarios, 6.000 padres indigenas e 29.000 catechistas, isto, unicamente nos paizes não christãos. Por outro lado, ella man-tém 30.000 egrejas, 147 seminarios, com 6.000 alumnos, 24.000 escolas populares, 409 hospitaes, 1.183 dis-pensarios, medicos, 1.263 creches e 63 typographias.

A grande instituição mundial "Apostolado da Oraçáo" é trabalho dos Jesuitas. Conta nada menos de 26 milhões de adherentes, divididos em grupos de 15 pessoas tendo á frente um "ferrovioso" e uma "fer-rovorosa". Ella edita uma publicação central periodica que apparece em 51 edições diferentes e em 39 linguas, 6 dialectos da India, um de Madagascar, etc. Tem um milhão e meio de assignaturas e tira dez milhões de exemplares. O "Apostolado da Oraçáo" é, sem duvida, uma das mel-hores organizações de propaganda religiosa. Seus methodos offerecem um estudo muito interessante. Ella consegue por meios muito simples exercer larga influencia sobre as grandes massas ruraves, excitando seu fanatismo religioso e suggerindo a politica que convem aos interesses da Igreja. Uma dessas publicações, certamente a mais difundida, custa, v, antes da guerra — dois vintees por anno.

Em uma pequena folha de carac-ter politico e religioso, os me re-cordos de haver lido, em 1912, a se-guinte passagem: — "Recomenda-mos a todos os leitores para resarem pelos fabricantes de assucar covar-temente atacados pelos sedicentes anti-proteccionistas, que em realida-de são omissões e os hereses". Isto foi numa época em que o partido de-mocrata da Italia desenvolvia viva campanha contra o protecccionismo aduaneiro, prejudicando assim os in-teresses dos fabricantes e açambarca-dores de assucar. Os propagandistas da livre importação, que traria o ba-rateamento do producto, eram por isso agredidos pelos camponezes in-spirados, mesmo contra seus inter-esses, pelos Jesuitas do "Apostola-do da Oraçáo"...

G. MASCL.

(Transcripto d' "O Soldario").

## PENSAMENTOS

Que é o Estado burguez? E' o peor inimigo da liberdade.

Bakunine.

O Estado burguez é um auto-crata que tem direitos contra to-dos e ninguém os tem contra elle.

Ronan.

## DECLARAÇÃO

O Camarada J. C. Boscolo, pedemo-nos que publicquem a seguinte de-claração:

"Santos, 28 de Maio de 1924

Camarada Boscolo. São Paulo.

Saudações communistas.

Com respeito ao artigo que publi-castes no "O Soldario", sob o titulo — "Intolerancia Anarchica" — devo-te informar que estamos de comple-to accordo com as opiniões do mes-mo, e fazemos nossas aquellas pala-vras.

Sem mais saudate fratelmente.

Pelo Grupo Editor.

(a) João F. de Oliveira.

Nota: Podes fazer uso desta para qualquer fim."

# Pela classe

## Palacio com Café

Neste estabelecimento o seu proprietário tem affixado por todos os cantos da casa "avisos" os quaes dizem: — "não se admitta descuidos dos empregados". Isto até parece uma comedia. São tantos os "avisos" daquela natureza, que elles mesmos são os proprios a provocar descuidos...

O proprietário do supradito estabelecimento decreta "leis de ferro" para os seus empregados: — "Se algum for apanhado em flagrante comendo alguma iguaria, pagará em vezes mais do que o valor do "pisco". Boa forma de accumular juro!

E se algum for apanhado a tomar um Palacio com Café? O proprietario terá logo em "Palacios" já é ser usurario...

## Paulista de Café

Estavamos um dia destes tomando um "Paulista de Café", quando observamos que um cobrador maltratava um caixa. Foi de uma "delaidez" tal, o mencionado cobrador com o caixa, que alguns clientes ficaram indignados.

Não tomavamos notas a respeito. Um dos empregados nos disse que era devido a malreacção dos cobradores, que os garçons do dito Café davam as de "Villa Dicio".

Por que, o Paulista, não manda os cobradores lerem um tratado de civismo ou de moral, com o fim de ficarem mais bem educados?

## Brasil... Café

Este café é familiar; porque nós somos todos da familia... O chefe da familia é maconico e nosso oca também. Poderá pois não é elle o nosso oartrósio? Depois elle é o nosso amigo e amigo da liberdade... para elle, bem entendido.

As sextas-feiras, depois de faticadas, os empregados ainda são obrigados a lavar a casa.

Ora essa! Pois não são todos da familia? Ah! isso é verdade, mas no turbilhão familiar vão também as trouxas.

Depois, que querem? O nosso chefe não é amigo da Maçonaria?

Se elle é inimigo da associação de classe, a culpa não é nossa.

## Brandão d'um Café etc. e tal

Consta-nos que o proprietario do estabelecimento supradito, vai todos os mezes a Maternidade encomendando meninos para serem desmamados com o sahoroso café acima mencionado.

Essas crianças são retiradas do seio materno com o fim de exercerem a profissão de garçons de café, com o ordenado de 150\$000 mensaes.

Como vêtu isto não chega para pagar nem sequer as despesas da parturiente no primeiro mez do puerperio.

E depois? escrivam os publicistas, perguntem os professores nas escolas, discursuem os parlamentares com o fim de "Eugenia" no Brasil e da educação popular!

Nesse andar a Paulicita ficará para o futuro a cidade dos cadaveres ambulantes.

Será o proprietario do dito Café o "Pae da Patria", para estender sua "doce" paternidade sobre essa "puryssada"?

## De Campinas

Esteve em nossa redacção o oompanheiro José Manoel Pires, militante da "Internacional" de Campinas, o qual nos disse que a organização alli está passando por uma phase de declínio.

O camarada mostrou desejos de, juntamente com outros mais companheiros, enviar esforços para reformar a. Esse tambem é o nosso intuito.

Participou-nos ainda, o mesmo oompanheiro, que no dia 1.º de Maio findo, as casas do nosso ramo fe-

charam suas portas, causando isso um "espanto" para a burguezia e um vislumbre para a liberdade do proletariado dali.

A "Internacional" espera que o exemplo seja seguido nos annos vindouros.

## Miserias!

Sabemos, por informação, que dois cultores da arte culinaria foram ca-lotados em 3 dias de trabalho. A um delles quegemos fazer-lhe observar que recebeu o que merece pelos seus actos de krumiragem.

Comprehende os leitores a que nos queremos referir?

Referimo-nos ao 1.º de Maio. Não expomos aqui os nomes dos dois corypheus da arte culinaria, por serem demasiadamente populares. Como vêm, somos discretos. E isto passou-se em um grande hotel.

Quanta miseria não ha ainda por essa Paulicita! NO'S

## Mov. Associativo

### INFORMES

O camarada Benigno Vasques parte, no dia 16 do corrente, para sua terra natal, Feliz viagem é o que lhe desejamos. Todos sabem quem foi esse camarada: um incansavel lutador pela associação, cuja retirada veni abrir uma vaga bem difficil de ser preenchida.

Por essa razão é que o maior constrangimento que lamentamos a sua partida, anciando todavia que a nossos braços mui breve possa voltar.

Ha alguns dias que se acha enfermo, assistido por sua familia, o nosso oompanheiro José Valerio.

Os oompanheiros que o quiserem visitar, a sua moradia é: Alameda Barão de Limeira, 9-A.

Fazemos votos para o seu rapido restabelecimento.

O nosso oompanheiro J. M. Coimbra, offereceu um livro para a biblioteca da "A".

Nossos agradecimentos.

"O Internacional" acha-se á venda nos seguintes pontos: Praça da Sé, Largo do Thezouro e Praça Antonio Prado.

## SANTOS

Somos informados pelo "O Solidario" que em Santos haverá hoje, 15, um grande festival, patrocinado por todas as classes laboriosas. — Esse festival será em beneficio da organização dos Empregados em Café.

"O Internacianal" sahindo com um dia de antecedencia, o faz com o fim de ser distribuido na grande festa que em Santos hoje se realiza.

E' esse pois, um nosso modesto consorcio.

Emquanto em Santos as classes se solidarizam, aqui em São Paulo cultiva-se a deshermonia.

Aos camaradas de Santos desejamos-lhes o mais auspicioso successo.

## Grupo "Acção e Cultura"

O grupo acima deliberou que "O Internacional" fosse entregue á venda por meio de assignaturas, afim de ser lido por pessoas que se interessam pelas questões que o mesmo advoga.

As receitas de assignaturas e da venda avulsa, reverterão em favor da Caixa Beneficente d' "A Internacianal".

Como se vê, esta deliberação tem um cunho verdadeiramente social, e, como tal, pedimos a colaboração geral de quem queira pugnar em favor da classe e da collectividade trabalhadora.

# Secção Didactica

## PHASES DA LUA

As phases da Lua são os diversos aspectos das diferentes posições desse satellite em relação á Terra e ao Sol.

A Lua tem quatro phases: Lua Nova, ou novilunio, Quarto Crescente, Lua Cheia, ou plenilunio, e Quarto Minguante.

Quando a Lua está entre a Terra e o Sol, recebe a luz solar no hemisphero opposto a nós, e a parte do hemisphero que está virado para a Terra, fica na sombra; é então Lua Nova, ou novilunio, que se assemelha a uma face e a Lua apparece e desaparece quasi ao mesmo tempo que o Sol.

A Lua continua percorrendo a sua orbita, afastando-se cada vez mais do Sol e vai-nos apresentando cada vez maior porção illuminada até formar um semi-circulo; temos então o primeiro Quarto, ou Quarto Crescente.

A parte illuminada continua a augmentar, até que, sete dias depois, desaparece illuminando todo o hemisphero, voltada para nós e temos a Lua Cheia, ou plenilunio, que desapparece quando o Sol se esconde, brilhando pois toda a noite.

Depois, a parte illuminada, começa a diminuir, até que se lhe vemos apenas metade do hemisphero, e diz-se então que a Lua está em segundo Quarto, ou Quarto Minguante.

A seguir ao Quarto Minguante, a parte illuminada continua a diminuir e vem novamente a Lua Nova.

## OS ECLIPSES

O Eclipse, phenomeno este que se passa na abobada celeste, consiste no obscurecimento de um astro opaco pela interposição de outro corpo opaco tambem, o qual se esconde por algum tempo do astro luminoso.

O Eclipse é um phenomeno que se dá todas as vezes que um corpo opaco se interpõe entre outro corpo opaco e o Sol.

Os Eclipses do Sol dão-se todás as vezes que a Lua se interpõe entre a Terra e aquelle astro.

Se toda a superficie fica obscurecida, o Eclipse chama-se total, e se fica uma parte apenas, é parcial; quando o centro do disco solar fica obscurecido e se torna visivel sómente um anel luminoso, o Eclipse chama-se annular.

Os Eclipses da Lua observam-se quando a Terra está entre este satellite e o Sol.

Estes Eclipses podem ser totaes ou parciais, mas nunca annulares, porque a Terra é muito maior que a Lua.

## PHILOSOPHO.

## CONTOS

### NA RUÁ

Chove. Um silencio pesado amortalha a cidade adormecida. Um vento gelado penetra-nos até a medulla dos ossos.

Encostado a uma vitrina scintillante de joias, está um pobre mendigo. Os andrôjos que deviam preservar-o da irritante garoa, estão completamente ensoopados d'agua.

Os poucos netivagos que se recolhem ás suas casas, elle estende a sua esqualida mão. Um luxuoso automovel pára um instante deante da vitrine. Dentro do apparatus vehiculo ha um homem e duas mulheres. Um vago perfume de delicias extranhas, escapa-se por entre os cristaes baixados.

O mendigo com uma louca esperança, estende a mão supplice.

Mas elles não o podem ouvir... comprehendem as caras joias que irão comprar amanhã...

MORAL: Uns não tem para comer, enquanto outros esbanjam em joias inúteis. \* \* \*

### NA FABRICA

Um ensurdecedor ruido dá-nos a

impressão que tomamos martelladas na nuca.

Ha gritos roucos no ar empestado de microscopicos flocos de algodão. Chamadas breves e rapidas, gritos roucos cruzam-se entre o monotonio ruido das machinas. Ha rostos severos, melancolicos, galboeiros, atrevidos e bestiaes. Mas em todos elles está estereotipada a miseria e a fome.

Aqui, uma mulher gravida, de gestos lentos, cansados, arrasta difficullosamente o pesado ventre. Allí, uma anemica joven que morbidamente, acompanha os gestos de sua vizinha. Acolá, um velhinho que forma uma só ruga das mil que lhe cobrem o rosto entreguido.

Bruscamente um gritó rouco, deshumano, rasga o estrepitar das machinas.

— Que ha? Que foi? Fogo?! Morreu despedaçada?! — são os gritos das mulheres afflictas, que correm como loucas por entre aquella immensa Babel. Os homens levantam os magros hombros com desdem.

Dahi a pouco, quando a monotonia dos gestos se restabeleceu, sobe-se que a mulher gravida havia dado a luz na fabrica.

MORAL: E' a vida da mulher operaria: trabalhar gravida até dar a luz.

## SEM TITULO

Os pares volteiam atacados da loucura da dança. Maxixes, tangos, valsas e "shimmys", seguem-se uns aos outros.

Ha um não sei que de entorpecido e sensual no ar que se respira! Ao terminar a dança todos correm para as mezas, gritando por "champagne".

Entre os que valseiam com mais frenesi, ha um jovem que procede como um louco, gastando rios de dinheiro.

As mulheres procuram-no (procuram seu dinheiro!), para beber, para dançar.

Elle é um garçon.

Trabalha em uma boa casa e ganha muita gorgeta...

E quando no dia seguinte seus oompanheiros convidam-no a entrar como sócio para o syndacato de classe, elle tem esta linda phrase: — Eu ando sempre muito occupado, e depois 3\$000 é muito dinheiro e eu não posso gastar muito...

SACHA VOLANT.

# Telegrammas

PARIS — Os communistas, em constante e systematica opposição ao governo burguez, derrubaram o gabinete e o presidente da Republica Franceza.

— E dizem depois que elles não a fazem...

PARIS — O "leader" communista do Parlamento Francez, accusou o sr. Paivénil, presidente da Republica, como sendo um inimigo do proletariado.

— Franquezas destas é que gostamos.

MOSCOU — Um aviador russo tentou implantar a bandeira vermelha do Soviet nos gelos do Polo Norte, antes da chegada de uma expedição americana.

— O bolshevismo caminha, isto é, vaa...

MADRID — O general Primo de Rivera, em signal de mutua solidariedade, vae mimoscar Mussolini com um rico punhal, todo incrustado a ouro.

— E' symbolica a dádiva, causando enormes invejas nos centros camorristas da Calabria...

## PARA O PROXIMO NUMERO: O REGULAMENTO DE DELEGADOS

A policia é tão ridicula que pretende deter a revolução, detendo os propagandistas.

Seria o mesmo que um astrónomo que, em frente a uma proxima tormenta, destruisse os termómetros que a annunciaram.

Umanino.

## Lelam Fagulhas...

Commentários e pensamentos de Souza Passos (Felippe Gil) Em todas as livrarias Pedidos á Caixa Postal 2723 S. PAULO

# O seu fornecedor tem:

- Antarctica - as melhores cervejas.
- Antarctica - finisimos licores.
- Antarctica - vermouths e quinado
- Antarctica - cognacs todos os typos
- Antarctica - xarops para refrescos.
- Antarctica - gazosas e aguas mineraes.
- Antarctica - refrigerantes sem alcool.
- Antarctica - guaraná Champagne doce.
- Antarctica - syphons golo, gaz, carbonico.

Si assim é, diga ao seu fornecedor que lhe dê productos da "ANTARCTICA"

V. S. quer experimentar os deliciosos vinhos e licôres de Jerez de La Frontera (Hespanha) ?

PEÇA A MARCA "JOSÉ PEMARTIN" NAS QUALIDADES DE: Jerez Quina "San Julian" - Jerez Amontillado - Jere Abocado - Manzanilha Palida - Cognac - Jerez Oloroso - Jerez Dulce - Jerez Seco (fine champagne) e Anis Cazalha

Tomos especialidades para enformos Productores, Exportadores: - J. Santamaria & Cia. S/C Jerez de La Frontera

Agentes geraes: - Diego Soro & Cia. Rua João Brícola, 21 - 1.º Andar - Caixa Postal, 1606 - S. Paulo

# GUARANA ESPUMANTE



## PRODUCTOS SANT'ANNA

De Pharmacia

### Franklin M. de Sant'Anna Filho

Aprovados pela Saude Publica do Rio de Janeiro



Marca Registrada

Os productos que não tiverem esta marca são falsos

**Regulador Sant'Anna** — Cura radicalmente todos os incommodos de estomago.

**Pilulas Frank'Annas** — Curam prisão de ventre, dor de cabeça, molestia do ligado, estomago e intestino. Facilitam a digestão.

**Pilulas Fortificantes Sant'Anna** — Reconstituintes e tónicas. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.

**Frankol** — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia, peris de memoria indispensavel nos facos e niti aos lotes.

**Depurativo Sant'Anna** — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle.

**Xarope Sant'Anna** — Cura tosse, bronchite, coqueluche, constipações e gripe.

**DEPOSITARIOS:**

Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS & COMP. - 88 Rua dos Ovides, 90; Santos - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES - Rua José Bonifacio, 34, sobr.; Caixa, 4; Campinas - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARAUJO e S. PAULO; Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA; Uberlândia - RED. D'A TRIBUNA.

Em todas as Pharmacias e Drogarias



# BRAHMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

## Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367

Um "NIP" é o quarto de Garrafa da famosa Cerveja preta GUINNESS.

### "Cabeça de cachorro"

O engarrafado "CABEÇA DE CACHORRO" melhora á medida que passa o tempo e é garantido por CINCO ANOS.

A favorita em todas as Colonias Inglesas; a preferida pelo Governo Ingles para os Hospitales durante a guerra e recommendada pelos Medicos.

AGENTES PARA O BRASIL:  
CAIXA POSTAL, 523 — SÃO PAULO



## "A Internacional"

Compromette-se a fornecer pessoal competente para serviços de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics etc.

Attende a chamados pelo telephone (cent., 4127) ou pessoalmente em sua sede social, á rua Carmo, 26 — Caixa Postal, 2723.

Tambem attende a pedidos de pessoal para o interior.

# Hennessy

O melhor cognac

— Substitue com vantagem qualquer whisky —

## Superchianti

Il preferito dai Buon Gustai



IMPORTATORI  
**FRATELLI ROMANI & C.ª**  
RUA GENERAL CARNEIRO N. 67  
— SÃO PAULO —

## BAR MANECO

DE

### AGGACIO FERREIRA & MARTINS

*Especialidade em sandwiches, coxinhas, empadas, pasteis, fr os, eamarões, etc.*

Vinhos de mesa, bebidas finas nacionaes e estrangeiras

Peçam:

"MANECO" - o rei dos aperitivos  
"A INTERNACIONAL" a Rainha dos aperitivos

Aberto até ás 24 horas  
Rua Libero Badaró, 69  
Telephone Central, 6588

# Bucellas

O melhor vinho branco

— Só compativel com o —  
COLLARES VIUVA GOMES

Cerveja Guinness

## "Cabeça de Cachorro,"

WHISKY

# Johnnie Walker

GIN

## HOLLOWAY'S

Unicos Distribuidores: WILSON SONS & COMPANY — Caixa, 523 — SÃO PAULO